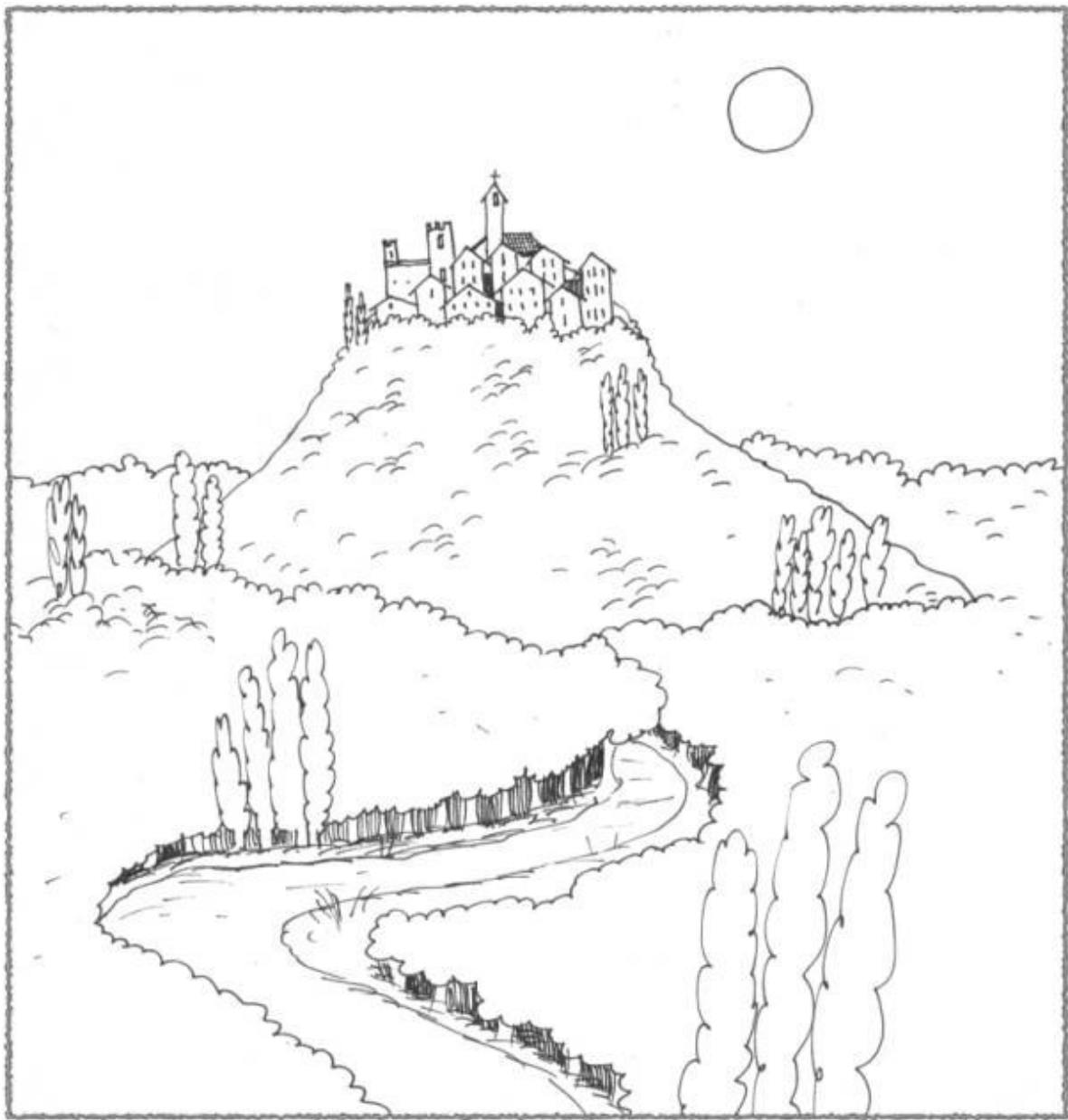


Chapeuzinho Vermelho



Virtual Books . Patricia Moura



Era uma vez,
numa aldeia pequenina, uma menininha
linda como uma flor; sua mãe gostava muito
dela, e sua vovozinha ainda mais.



Esta boa senhora lhe fizera um chapeuzinho vermelho que lhe assentava tão bem que em toda parte ela era conhecida como a Menina do Chapeuzinho Vermelho.



Um dia, sua mãe fez uns biscoitinhos muito gostosos e lhe disse:

- Vá saber notícias da vovozinha porque me contaram que ela está doente; leva estes biscoitinhos para ela e este potinho de manteiga. Chapeuzinho Vermelho saiu logo para ir visitar sua vovozinha, que morava em outra aldeia.

Passando por um bosque, encontrou o compadre lobo, que ficou louco de vontade de come-la; não teve coragem, porém, apenas por causa de uns lenhadores que estavam na floresta.



O lobo perguntou então a Chapeuzinho Vermelho para onde ela ia. A pobre menina, que não sabia que conversar com lobo é coisa muito perigosa, respondeu-lhe:

- Vou visitar minha vovozinha e levar uns biscoitinhos e um potinho de manteiga que minha mãe fez para ela.
- Ela mora muito longe daqui? perguntou o lobo.
- Muito longe, respondeu-lhe Chapeuzinho

Vermelho; depois daquele moinho que o senhor esta vendo lá longe, é a primeira casa.





Muito bem! disse o lobo, eu também quero ir visitar sua vovozinha; eu vou por este caminho e você vai por aquele; vamos ver quem chega primeiro! O lobo começou a correr o mais que podia pelo caminho mais curto; a menininha foi pelo mais comprido,

divertindo-se em colher frutinhas, em correr atrás das borboletas e em fazer ramos com as florezinhas que encontrava.



O lobo não demorou a chegar a casa da avozinha; bateu, bateu na porta, toc, toc, toc...

- Quem está aí?

- “É a sua netinha, Chapeuzinho Vermelho”, disse o lobo imitando a voz da menina, “que vem lhe trazer uns biscoitinhos e um pote de manteiga que mamãe mandou”.

A boa vovozinha, que estava de cama por achar-se

doente, gritou-lhe:

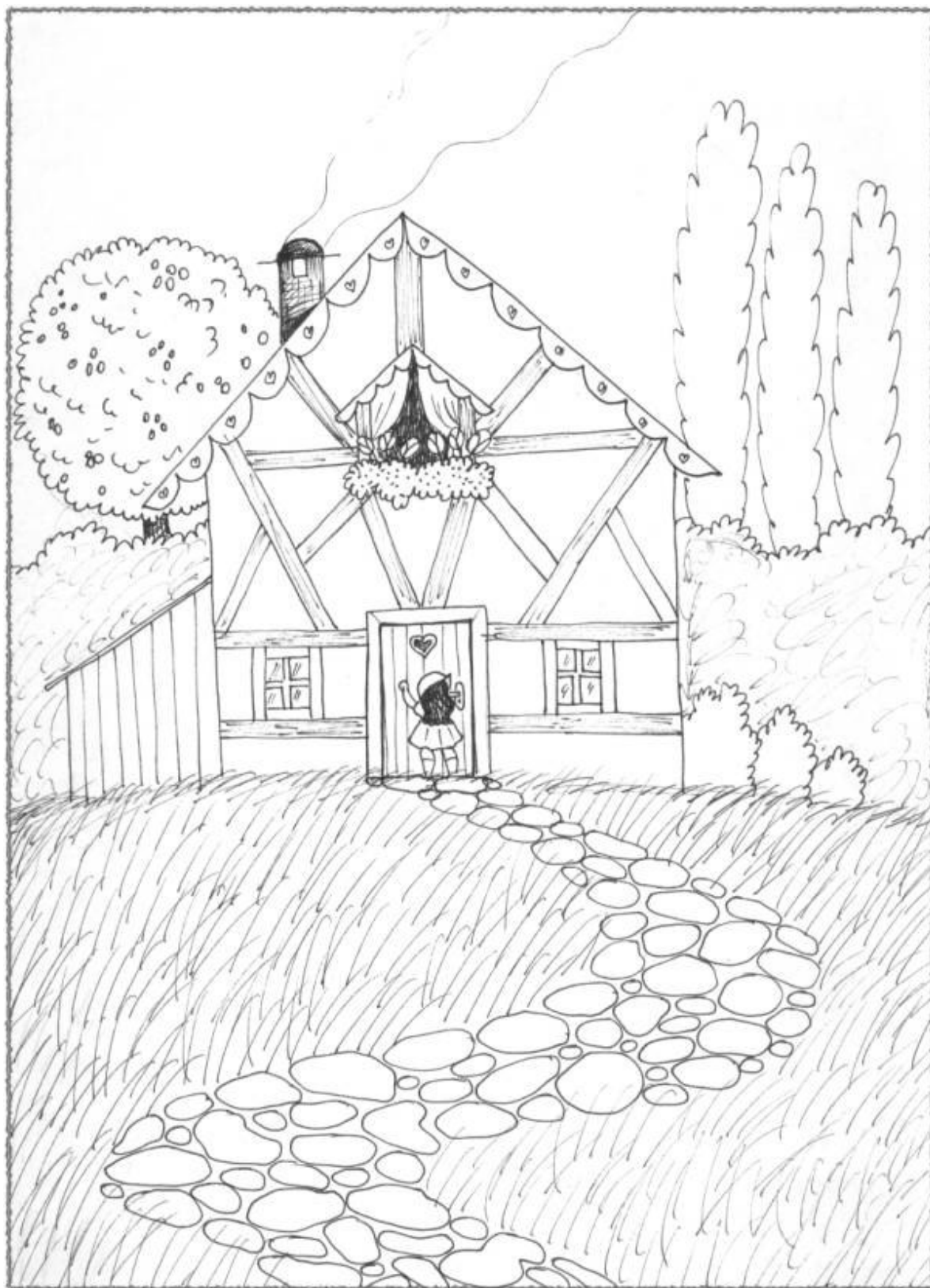
- A porta está aberta, entre.



O lobo abriu a porta e entrou na casinha da vovó.

Então ele atirou-se em cima da vovozinha e devorou-a num instante, porque fazia três dias que não comia.

Depois fechou a porta e foi-se deitar na cama da vovozinha esperando a Chapeuzinho Vermelho, que pouco depois também batia na porta, toc, toc, toc...



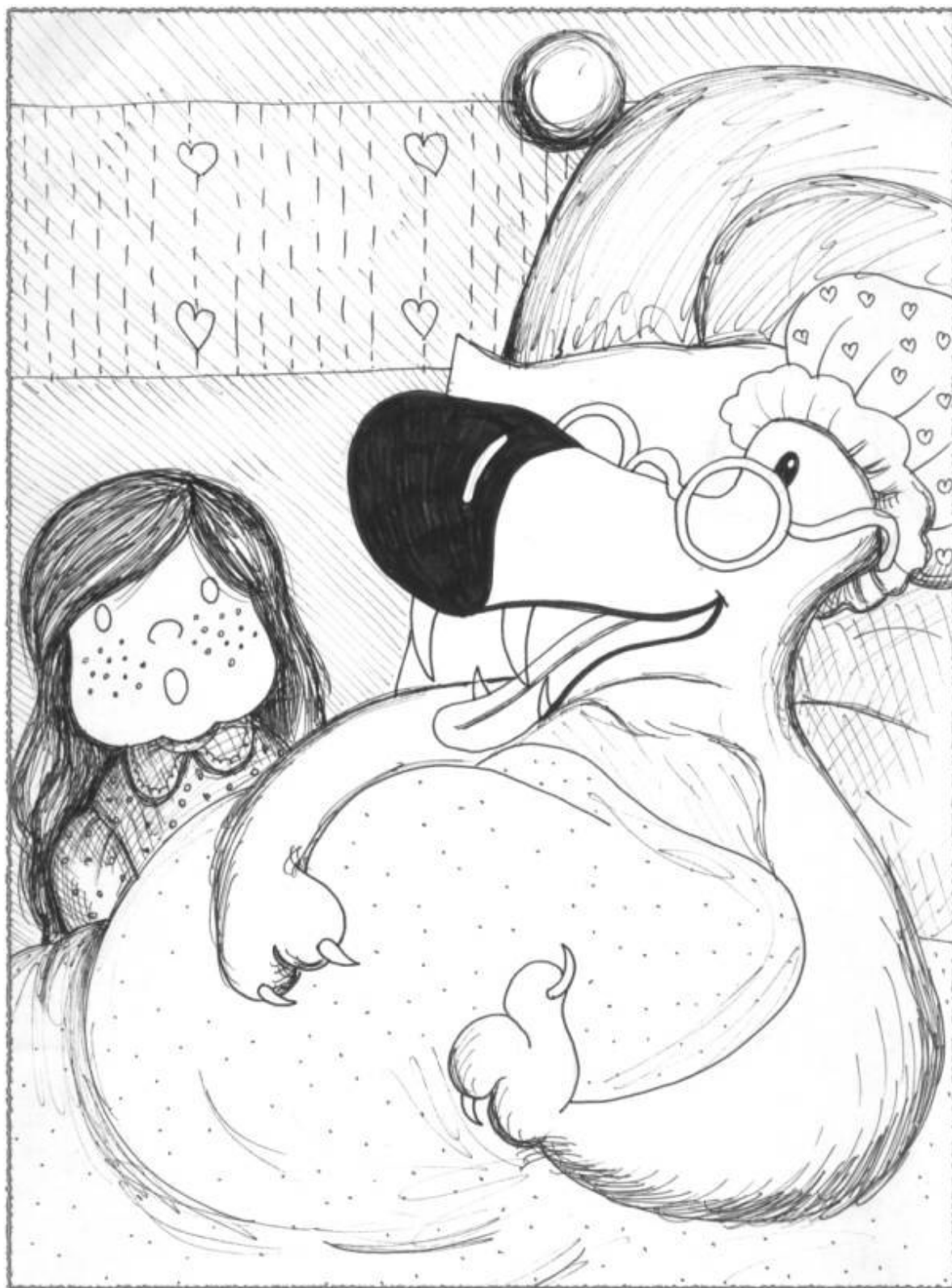
- Quem está aí?

Chapeuzinho Vermelho, ouvindo a voz grossa do lobo, teve um pouco de medo, mas depois, pensando que talvez sua vovozinha estivesse resfriada, respondeu:

- É a sua netinha, Chapeuzinho Vermelho, que lhe vem trazer uns biscoitinhos e um potinho de manteiga que a mamãe lhe mandou.

O lobo, abrandando um pouco a voz, lhe diz:
- A porta está aberta, entre!

Chapeuzinho Vermelho girou a maçaneta e a porta da casinha da vovó abriu-se. Ela foi direto para o quarto da vovozinha, pois a mesma, ainda adoentada, estava na sua cama...



O lobo já tinha colocado uma touquinha da vovozinha e seus óculos de leitura, os quais estavam na cômoda ao lado da cama, tentando assim enganar e confundir a menininha.

Quando o lobo a viu entrar, tentou fazer uma voz

mais fraquinha imitando a vovozinha :

- Põe os biscoitinhos e o potinho de manteiga em cima da mesa e sente-se ao meu lado aqui na cama!

Chapeuzinho Vermelho tirou o chapeuzinho e foi para perto da cama, onde ficou muito espantada por ver sua avozinha tão diferente.

Ela lhe disse:

- Como você tem os braços compridos, minha vovozinha!

- É para te abraçar com força, minha netinha !

- Como você tem as pernas compridas, vovozinha !

- É para correr depressa, minha netinha !

- Como você tem as orelhas grandes, minha vovozinha!

- É para te ouvir melhor, minha netinha !

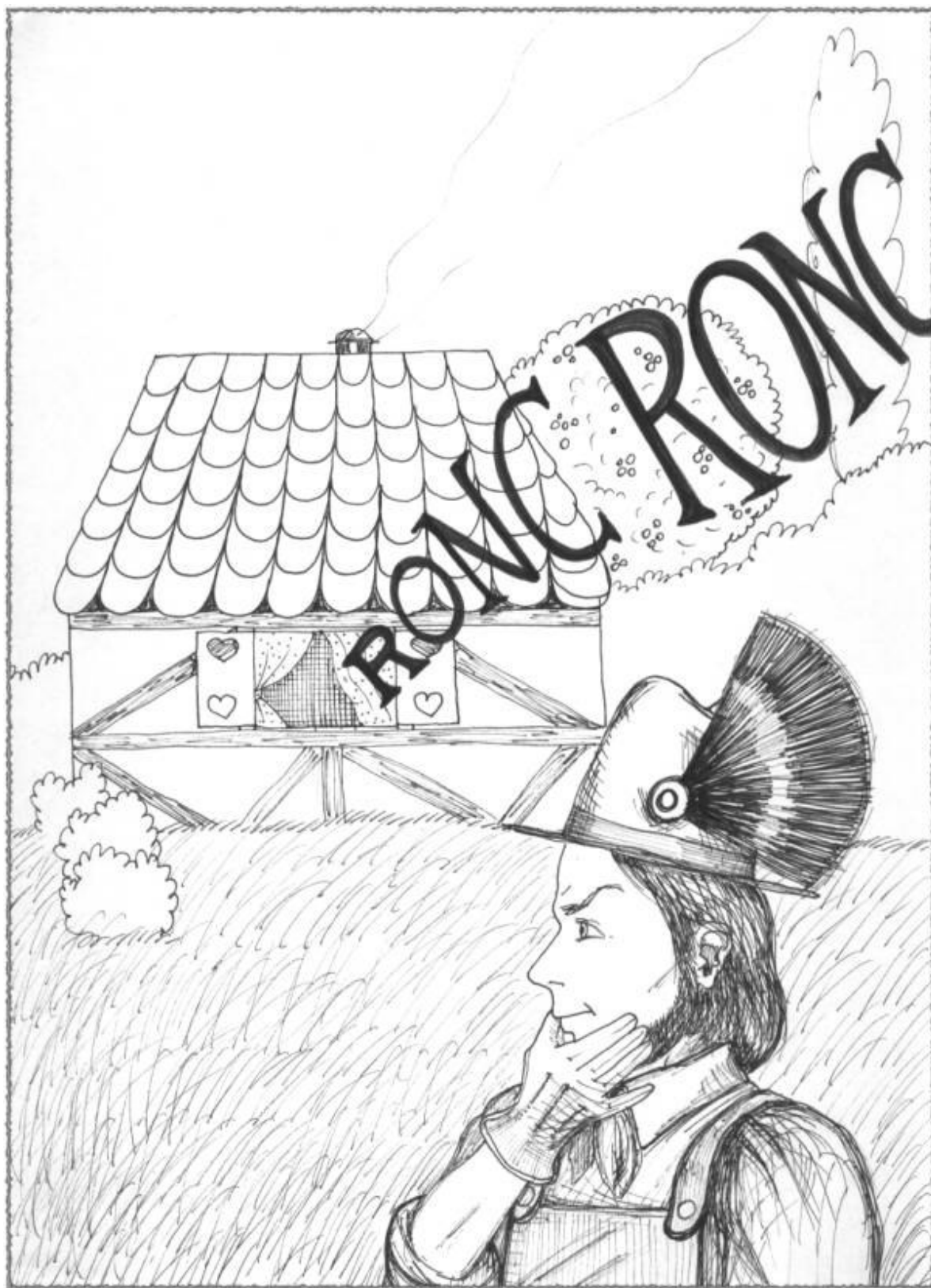
- Como você tem os olhos grandes, minha vovozinha!

- É para te enxergar melhor, minha netinha !

- Como você tem os dentes pontudos, vovozinha!
- É para te comer! E, dizendo isto, jogou-se sobre Chapeuzinho Vermelho e devorou-a.

O lobo, farto de tanta comida, tornou a deitar-se na cama; dormiu e começou a roncar fazendo um barulhão!

Ora, aconteceu que por ali passou um caçador. E, ao passar ao lado da casa, ouviu o ronco do lobo pela janela do quarto da vovozinha.



- Meu Deus! Como a vovozinha esta roncando alto!
Vou entrar para ver se ela esta doente.
O caçador entrou no quarto, e quando chegou perto
da cama viu que era o lobo que roncava todo
satisfeito.

- Ah, ah! Ate que enfim te peguei, seu patife! Já não era sem tempo.

Quando ia pegar na espingarda para matá-lo com um tiro, lembrou-se que o lobo com certeza comera a vovozinha, mas talvez ainda houvesse jeito de salvá-la.

Então, em vez de atirar, pegou numa tesoura muito grande e abriu a enorme barriga do lobo, que não parava de roncar. Mal tinha dado duas tesouradas e viu aparecer Chapeuzinho Vermelho, mais duas tesouradas , e a menininha pulava no chão!

- Como eu tive medo! Estava tão escuro dentro da barriga do lobo! Depois a vovozinha saiu também, mal respirando, mas ainda viva.

Então Chapeuzinho Vermelho foi depressa buscar umas pedras e com elas os dois encheram a barriga do lobo.

Quando ele acordou e viu toda aquela gente, quis fugir da cama, mas as pedras eram tão pesadas que

ele caiu no chão com toda a força e morreu no mesmo instante.

Então os nossos três amigos ficaram muito aliviados; o caçador tirou a pele do lobo e voltou para casa; a vovozinha comeu os biscoitinhos e o potinho de manteiga que a

Chapeuzinho lhe trouxera e achou-os deliciosos!

E Chapeuzinho Vermelho disse:

- Nunca mais vou desobedecer à mamãe correndo no bosque e conversando com o lobo mau!





Copyright © 2000, virtualBooks.Com.Br

Todos os Direitos reservados a Editora Virtual Books Online MEM Editores Ltda. É Proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Editora.

Historinhas Ilustradas para nossos Brasileirinhos



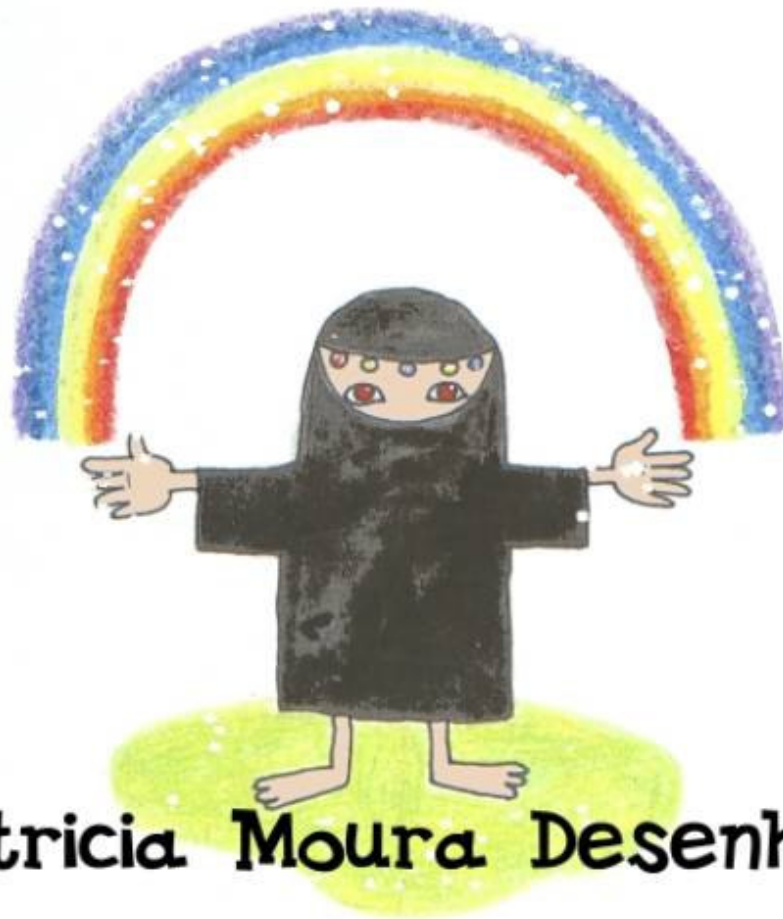
No Exterior

Patricia Moura Desenhos

Texto original por "Virtual Books". Correções, adaptação e ilustrações por Patricia Moura Desenhos. Desenhos realizados independentemente por Patricia Moura para os nossos **Brasileirinhos no Exterior**.

Conte Histórias em Português para seus filhos!

Língua Materna é Coisa De mãe!



Patricia Moura Desenhos

Língua Materna é Coisa De mãe!

Alemanha

21.maio.2006

Dedicado ao meu filho Leonard de 4 anos.